

Deputados alertam o governo para "desespero social rural"

Telegrama da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados endereçado ao presidente João Figueiredo revela a preocupação dos agricultores com o anunciado pacote de cortes aos subsídios agrícolas. Os parlamentares advertem para o agravamento do desemprego no meio rural e para o "desespero social" que podem levar o país à "subversão da ordem porque um país faminto é um país em pé de guerra".

O documento, assinado pelo presidente da Comissão de Agricultura, deputado Iturival Nascimento, afirma que a Comissão aguarda que o presidente da República "analise as advertências feitas e meça as consequências de tais medidas neste momento de crise. A agricultura é a esperança da nação. Não é retórica. E uma afirmação para ser pensada", assinala ao final.

Eis a íntegra do telegrama enviado ao presidente Figueiredo:

"Em reunião ordinária hoje (ontem) realizada a Comissão de Agricultura de Política Rural, por unanimidade dos membros presentes, acolhendo propos-

ta do senhor deputado José Mendonça de Moraes, deliberou levar a Vossa Excelência a sua grande preocupação com relação às consequências nacionais do anunciado pacote de cortes dos subsídios agrícolas, tendo os agricultores que pagar juros e a correção monetária plena, chegando os encargos financeiros a 157 por cento ao ano. Os agricultores — parlamentares temem os evidentes efeitos negativos para a nação, tais como: redução da área plantada, redução da colheita e aumento da concorrência no momento das compras nos supermercados e armazéns, pela lei da oferta e procura e temem pelo agravamento do desemprego na zona rural e pelo desespero social, levando o país a uma subversão da ordem, porque um país faminto é um país em pé de guerra. Espera a Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados que Vossa Excelência analise as advertências ora feitas e meça as consequências de tais medidas no momento de crise. A agricultura é a esperança da nação. Não é retórica. E afirmação para ser pensada".